

RELEVÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA DIMINUIÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

RELEVANCE OF THE IMPLEMENTATION OF THE FAMILY HEALTH STRATEGY IN DECREASING THE CHILD MORTALITY RATE

Sandy Raiany de Araújo Sousa¹, Yhorrana Gomes de Carvalho¹,
Lucas Mateus Veras Pereira¹, Carla Vanessa dos Santos Cruz¹

¹Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

Resumo

Introdução: A taxa de mortalidade infantil (TMI) é um indicador de saúde, medido através do número de crianças que morrem no primeiro ano de vida para cada mil nascidos vivos. Portanto, norteia a qualidade dos serviços de saúde prestados à população materno-infantil, bem como a qualidade de vida dessa população. No Brasil, esse indicador ainda é um importante problema, sobretudo se tratando de populações mais pobres. Nesse contexto, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um modelo de atenção desenvolvido para mudar a abordagem da assistência, visando promoção da saúde e qualidade de vida. **Objetivo:** Estabelecer a contribuição da implementação da Estratégia de Saúde da Família na diminuição da taxa de mortalidade infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, na qual a busca de artigos ocorreu nas bases de dados Scielo, BDNF – Enfermagem, LILACS e PubMed/MedLINE. Buscaram-se estudos entre 2019 e 2023, sem restrição linguística, excluindo os de revisão bibliográfica, duplicados e/ou não relacionados ao interesse do estudo. **Resultados:** Observou-se que o Brasil reduziu significativamente a TMI nas últimas décadas, sendo resultado da ampliação dos serviços de saúde, através da expansão da Atenção Básica, sobretudo da ESF, comprovando-se que esse modelo trouxe melhorias no acesso e na qualidade dos cuidados em saúde. Identificou-se que a maioria dos óbitos infantis ocorreu por causas evitáveis durante o pré-natal, por ações de prevenção e promoção à saúde materna, realizadas pela ESF. **Conclusão:** Apesar da considerável redução que a TMI vem apresentando no Brasil, ainda é necessário superar obstáculos relacionados ao desenvolvimento socioeconômico, à desigualdade social e ao acesso a serviços de saúde, bem como investir em ações que promovam a prevenção de causas evitáveis. Pontua-se que o aumento da cobertura da ESF e de suas ações, voltadas para a saúde materno-infantil, têm uma importante contribuição para a redução da mortalidade infantil.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família. Mortalidade Infantil. Saúde da Criança. Serviços de Saúde Materno-Infantil.

Recebido: 06/05/2023

Aprovado: 09/05/2023